

PESQUISA - FACALE

**ESPAÇO, MATERIALIDADES E DRAMA: PROCESSOS DE ENSINO E  
APRENDIZAGEM TEATRAL COM CRIANÇAS**

*Guilherme Camargo Ranzi (guiranzi9@gmail.com)*

*Flávia Janiaski Vale (flajaniaski@hotmail.com)*

Dependendo de como é organizado, o espaço pode instigar a criatividade e a imaginação daqueles que o ocupam. Também é possível potencializar, através dele, o processo de aprendizagem teatral e impedir a "docilização" dos corpos dos estudantes, tão incentivada pelos ambientes escolares. O Espaço é um local de investigação para o professor e para a criança. Paralelo ao Espaço, temos o Drama, uma abordagem metodológica em que os jogadores constroem, em conjunto, uma narrativa cênica. A partir de um pré-texto, eles experimentam um contexto ficcional em episódios, contando com a ajuda do professor-personagem para guiar, desafiar e apoiar os outros jogadores, que por sua vez, assumem papéis dentro do processo. O Drama permite que o professor transforme a sala de aula, modificando o espaço e despertando a curiosidade nas crianças. Desta maneira, os principais objetivos do trabalho foram: construir uma Estrutura de Drama que sirva como proposta pedagógica; averiguar como a organização do espaço influencia o processo de ensino-aprendizagem; desenvolver um estudo teórico sobre o espaço; propor recursos pedagógicos que possa ser apropriados pelos professores de teatro e pelos profissionais interessados em trabalhar com o teatro na escola. Assim, foi desenvolvida e aplicada uma estrutura de Drama. O processo foi intitulado de "Drama no Museu", e teve como pré-texto o desenho animado "Scooby-Doo,

Cadê você?”. A estrutura de Drama elaborada teve como público alvo estudantes do ensino fundamental II, no entanto, na prática ela foi realizada com uma turma de graduação em Artes Cênicas. Através da experiência e relatos dos estudantes que participaram do processo, é notório que o Drama é uma abordagem atraente, capaz de instigar a criatividade e despertar a curiosidade dos alunos. Transformar a sala de aula em um museu, por exemplo, tira os alunos daquela rotina cansativa e limitada de apenas sentar e copiar o conteúdo do quadro. De mesmo modo, a vivência através de papéis durante essa construção coletiva, permite aos participantes, explorarem o corpo, a voz, a expressividade, ajudando-os a solucionar problemas mais facilmente, a se relacionar com os outros colegas; e os coloca frente a novos estímulos visuais e sensoriais. Assim, além de se aprofundar nos estudos teóricos sobre o espaço e sobre a abordagem metodológica do Drama, foi possível construir uma estrutura de Drama pensando em sua futura execução na escola, algo que pretende ser feito pelo discente.

Agradecimentos: aos meus colegas de iniciação científica, à orientadora Flávia Janiaski, à CNPq e à UFGD.

Palavras-chave: estrutura de drama; escola; pré-texto.